



EDITORIAL

A abrangência nacional da Revista Turismo em Análise está explicitada nesta edição que conta com artigos que estudam o turismo nas regiões sul, sudeste, nordeste e centro-oeste, além de um que aborda o panorama nacional e outro com análises no contexto internacional.

Este número da revista, de agosto de 2011, inicia-se com uma discussão sobre Turismo Comunitário de Galiléia, em Caparaó-MG, seguida por um estudo da experiência do programa de Turismo Social promovido pelo SESC, de Florianópolis-SC, enquanto o terceiro artigo analisa o papel da Câmara de Turismo do Rio Grande do Sul como órgão do terceiro setor que contribui para o desenvolvimento da atividade. Esses três artigos evidenciam a preocupação da academia em estudar o turismo como uma forma de inclusão social, onde a participação da sociedade é elemento fundamental para o desenvolvimento de boas práticas no turismo.

Na sequência está um artigo sobre a divulgação das tradições culinárias nordestinas, destacando a importância da comunicação “boca-a-boca” como canal de divulgação, outro que trata da estética arquitetônica dos edifícios de hospedagem como elemento capaz de reorientar o consumo de hotéis em aglomerados urbanos no mundo. Ambos os artigos com temáticas inovadoras apontando o estudo de temas que tangenciam o turismo, para outros horizontes.

Os artigos seguintes abordam questões ligadas ao marketing, destacando-se a necessidade de entender o perfil do usuário para propor ações coerentes e adequadas. O primeiro avalia o plano de comercialização do turismo de Bonito-MS pela perspectiva dos atores locais, o outro faz a caracterização dos visitantes nas ações de ecoturismo e educação ambiental do Parque Nacional da Serra do Cipó-MG e o terceiro analisa o cliente corporativo das agências de turismo da cidade de Fortaleza-CE.

As questões relativas à importância econômica da atividade turística são examinadas nos dois últimos artigos, enquanto um examina o potencial de estímulo ao crescimento da produção e



de geração de renda e emprego do turismo no Distrito Federal – Brasil, o outro propõe a construção do Índice de Preço de Viagens e Turismo analisando sua evolução para caracterizar o mercado doméstico brasileiro.

Como dito, trata-se de um número diversificado. Aproveitem!

Debora Cordeiro Braga
Editora Científica